



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM

Identificação: Segurança Pública/CADERNO 1/ p. 13

Data: 03/08 a 09/09/2012

PM da Bahia é preso acusado de estupro

Além de responder pelo crime em Lagarto, o ex-militar já era procurado sob a acusação de cometer o mesmo crime, só que em Aracaju

■ A Polícia Civil prendeu em flagrante, na cidade de Lagarto, o policial militar do Estado da Bahia, Gilson Duarte de Oliveira, 58 anos. A acusação que pesa contra ele é de tentar estupro de um adolescente. Gilson foi preso por policiais da Delegacia de Grupos

Vulneráveis de Lagarto no momento em que foi ao encontro de um adolescente. “O encontro do adolescente com o investigado foi marcado no horário e local determinados por ele, a fim de que o menino o acompanhasse até o Rio Jacaré, local onde não há moradia e movimentação de pessoas”, detalhou a delegada Ana Carolina. Ainda segundo ela, a prisão em flagrante só foi possível porque já existia um histórico investigativo contra o acusado, que data o ano de 2010, que dava conta que ele tinha por hábito abordar e presentear meninos do sexo masculino, sem ter com eles qualquer relação de parentesco.

“Quando a família comunicou a ocorrência, trouxe alguns presentes que Gilson teria dado ao adolescente”, revelou Ana

Carolina. Outra investigação aponta que Gilson costumava receber, na casa dele, meninos entre 12 anos e na oportunidade usava trajes íntimos. “O auto de prisão em flagrante já foi encaminhado para a apreciação do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e conhecimento do Comando da Polícia Militar”, destacou a delegada Ana Carolina. Ela informa, ainda, que a Polícia Civil tem dez dias, a contar da data da prisão, para concluir as investigações.

ARACAJU

A Delegacia da Criança e do Adolescente de Aracaju também vinha investigando o policial aposentado. Segundo a delegada Lara Schuster, o acusado vinha sendo investigado desde o mês de janeiro deste ano por causa de estupro de vulnerável de dois jovens de 13 e 16 anos e contra ele existia um mandado de prisão. “Ele nunca foi encontrado, pois vivia trocando de residência e foi morar em Lagarto, onde continuou praticando os atos”, informou Schuster. “É importante que os pais estejam alerta para casos assim e que comuniquem o fato à Polícia Civil, através do 181”, finalizou a delegada. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@ciform.com.br